

# **"Tens de conviver, tens de compreender"**

Tens de conviver, tens de compreender, tens de ser irmão dos homens teus irmãos, tens de pôr amor - como diz o místico castelhano - onde não há amor, para colher amor.  
(Forja, 457)

9 de março

Jesus Cristo, que veio salvar todos os povos e deseja associar os cristãos à sua obra redentora, quis ensinar aos

seus discípulos - a ti e a mim - uma caridade grande, sincera, mais nobre e valiosa: devemos amar-nos mutuamente como Cristo nos ama a cada um de nós. Só desta maneira, isto é, imitando o exemplo divino - dentro da nossa rudeza pessoal - conseguiremos abrir o nosso coração a todos os homens, amar de um modo mais elevado, inteiramente novo.

Que bem puseram os primeiros cristãos em prática esta caridade ardente, caridade que sobressaía e transbordava dos limites da simples solidariedade humana ou da benignidade de carácter. Amavam-se uns aos outros de modo afectuoso e forte, através do Coração de Cristo. Um escritor do século II, Tertuliano, transmitiu-nos o comentário dos pagãos, comovidos ao presenciarem o comportamento dos fiéis de então, tão cheio de atractivo sobrenatural e

humano: *Vede como se amam,*  
repetiam.

Se notas que não mereces esse louvor  
agora ou em tantas ocasiões do dia-a-  
dia; que o teu coração não reage  
como devia às exigências divinas,  
pensa também que chegou o  
momento de rectificares.

O principal apostolado que nós, os  
cristãos, temos de realizar no mundo,  
o melhor testemunho de fé é  
contribuir para que dentro da Igreja  
se respire o clima de autêntica  
caridade. Quando não nos amamos  
verdadeiramente, quando há  
ataques, calúnias e inimizades, quem  
se sentirá atraído pelos que afirmam  
que pregam a Boa Nova do  
Evangelho? (**Amigos de Deus,**  
225-226).

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/dailytext/tens-de-  
conviver-tens-de-compreender/](https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/tens-de-conviver-tens-de-compreender/)  
(09/03/2026)